

**Pesquisa-ação para
um plano articulado
entre cultura e educação**

Caderno de Trabalho

Encontro do Coletivo Investigador

Recife / PE - Junho 2012

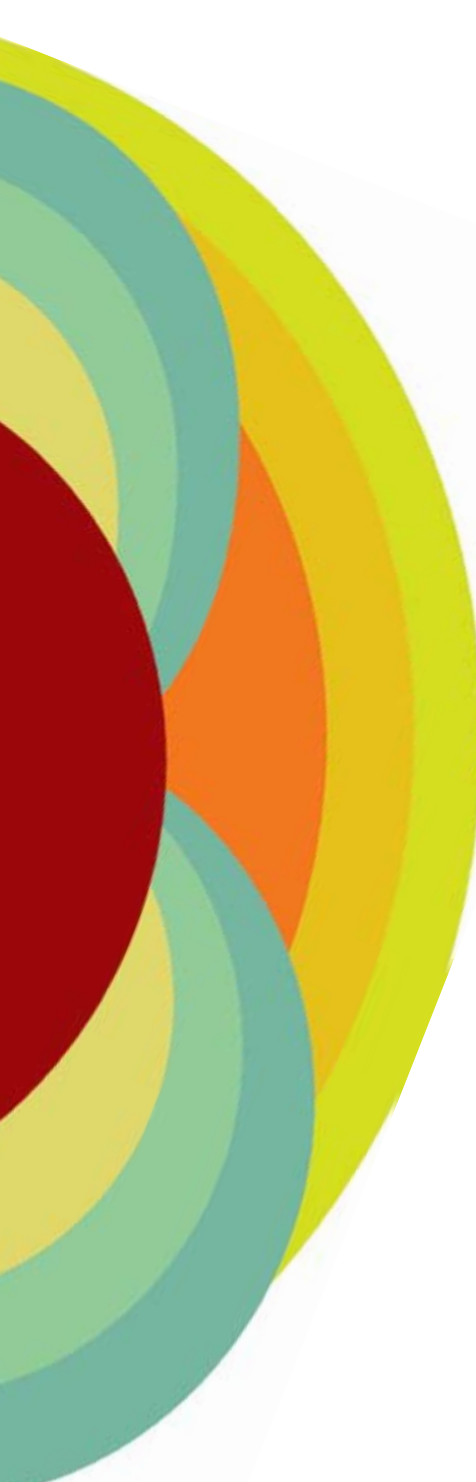


Diretoria de
Educação e Comunicação

Secretaria de
Políticas Culturais

Ministério da
Cultura





Realização

Casa da Arte de Educar e Ministério da Cultura

Parceria

Ministério da Educação e Instituto Lidas

Coordenação

Sueli de Lima

Coordenadora Casa da Arte de Educar

Pesquisadora GEPEFE – USP

Rita Ippolito

Consultora

Equipe Pesquisa:

Maria de Lourdes Deda Deloupy

Camila Corrêa Félix

Pedro Gradella

Janice Morais

Colaboradores

Rafaela de Melo Vasconcellos

Virgínia de Paula Pinto Menezes

Lia Beltrão Gadelha de Sá

Marlova Lenz Dornelles

Thais Thalyta Silva

Luiz Henrique Assis de Barros

Equipe Geral

Fátima Magalhães

Juliana de Sousa Machado de Matos

Comunicação

Maria Serpa

Denise Junqueira

Projeto Visual

Garagem Design Integrado

Agradecimentos

Centro de Formação de Educadores Professor Paulo Freire

Secretaria de Cultura de Pernambuco

Secretaria de Educação de Pernambuco

Comitê de Políticas Públicas de Pernambuco

Secretaria de Cultura do Recife

Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife

Representação Regional Nordeste Ministério da Cultura

Equipe Nacional/Programa Mais Educação Ministério da Educação

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender e ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação.

Carlos Rodrigues Brandão

Caro membro,

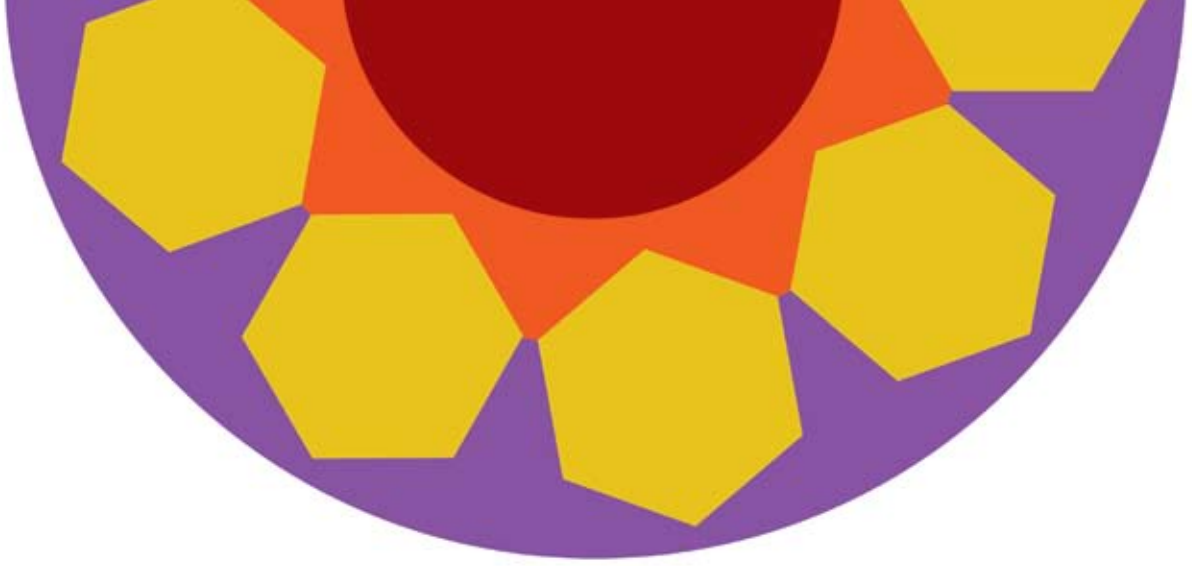
Convidamos você a participar de um coletivo investigador que integra a pesquisa-ação desenvolvida pelo projeto Um Plano Articulado para Cultura e Educação, como parte dos esforços da Diretoria de Educação e Cultura da Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura. A pesquisa tem como objetivo construir um observatório de práticas educacionais, escolares e não escolares (em escala experimental e com foco no ensino fundamental), visando estruturar princípios orientadores das políticas públicas da cultura voltadas para a educação.

Em 2008, UNICEF, MEC, INEP e UNDIME realizaram uma pesquisa nas escolas que obtiveram os melhores resultados do IDEB, em busca da caracterização dessas boas práticas. A pesquisa aponta que as escolas que possuíam autonomia para construir seus projetos pedagógicos e que avançaram no diálogo com a cultura local foram as que conseguiram os melhores resultados no IDEB.

Se a educação é uma prática social que se desenvolve dentro e fora da escola, como esta pesquisa acredita, ela envolve profissionais de diferentes áreas. Para formularmos um sistema de educação inter-setorial, é importante reconhecemos e valorizarmos todos os que deveriam integrar este sistema, o que corresponde a compreender o âmbito da pedagogia como algo associado ao político e ao social. Há uma dimensão da educação que se relaciona aos fenômenos sociais, ao cotidiano, à vida, e por certo há outra que se relaciona às conquistas científicas e a procedimentos escolares. O que se pode afirmar é que o modelo que restringe educação a um fenômeno es-

Apresentação





colar representa uma visão que não mais responde aos desafios do mundo contemporâneo. Uma escola mais próxima da vida é uma escola capaz de despertar vontade, entre estudantes e professores, de agir no mundo respondendo às demandas sociais.

As cidades selecionadas para a realização dos encontros da pesquisa-ação são Porto Velho (RO), Recife (PE), Campo Grande (MS), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Alegre (RS). Serão realizados cinco encontros de dois dias em que estarão reunidos atores da educação escolar e não escolar, formando um coletivo investigador. Durante esses encontros regionais pretendemos pensar sobre duas questões em especial: O que é um território de aprendizagem e como ele está sendo construído através das práticas dos atores envolvidos.

Trocaremos experiências sobre a articulação entre a escola e equipamentos culturais, as práticas e saberes de seu entorno. Temos a missão de pensar juntos, e provocamos os participantes com as seguintes questões:

- **Como construir a partir da experiência compartilhada deste coletivo investigador um conceito de educação para além da escola?**
- **Como se constrói uma comunidade de aprendizagem intersetorial?**

Recolocar a política no centro do que se vive na escola. No sentido de política como “cuidado com a pólis”, corresponsabilidade pela gestão coletiva e amplamente participativa nos destinos de grupos humanos, locais, de comunidade, da cidade, da nação, de todo o mundo. *Carlos Rodrigues Brandão, 2010*

A pesquisa-ação

Recolocar o foco da educação, sem temor algum, naquilo que até algum tempo atrás era chamado de “espiritualidade” (entre Teillard de Chardin e Foucault), de “vida interior”; de “busca pessoal e interativa do bem e do verdadeiro” (Platão e Gardner). Carlos Rodrigues Brandão, 2010

O coletivo investigador é constituído por integrantes de práticas escolares (estudantes, professores, diretores, gestores públicos), universidades, de práticas não escolares (artistas, educadores de museus, bibliotecários, lideranças sociais, integrantes da rede de proteção a crianças e adolescentes, entre outros). A pesquisa utiliza ferramentas pedagógicas comprometidas com a transformação participativa da realidade, em que sujeitos e pesquisadores interagem na produção de novos conhecimentos. Estuda as práticas educacionais através da participação dos próprios sujeitos a partir de princípios éticos que estruturam a sua contínua formação. A opção por essa metodologia de pesquisa não é somente teórico-metodológica, mas também a expressão de determinado posicionamento acerca da sociedade e da educação.

O que queremos é que todos os participantes, pesquisadores e pesquisados, sintam-se responsáveis pelo conhecimento que será gerado durante o processo. A metodologia, neste caso, se estrutura como prática que busca aliar a ação à reflexão, um espaço de formação e de elaboração de políticas públicas.

Como membros do coletivo investigador, esperamos de todos:

- **A tolerância no trabalho coletivo;**
- **A capacidade de escuta na interação;**
- **A sensibilidade de questionar os outros e a si mesmos;**
- **O desenvolvimento da confiança entre os integrantes;**
- **A construção de um clima que favoreça as trocas e o diálogo.**



Metodologia Mandalas dos Saberes

A metodologia Mandalas dos Saberes é um instrumento para a partilha entre os integrantes. Por meio de processos de reflexão representados nas Mandalas, que são diagramas de vivências e de saberes, os grupos vão dialogando num caminhar imprevisível, em processos reflexivos simultaneamente práticos, através da visualização que a utilização das Mandalas permite.

As Mandalas são uma ferramenta destinada a colaborar com a ampliação do diálogo entre escolas e comunidades, valorizando a integração entre os saberes locais e os saberes acadêmicos. Elas podem assumir diferentes formas, permitindo que a diversidade da cultura seja expressa nos projetos pedagógicos.

A metodologia permite aos atores vivenciar e compreender os saberes intersetoriais de forma dinâmica e contínua.

Através dessa ferramenta, a diversidade cultural funciona como instrumento de construção de estratégias pedagógicas, favorecendo que as práticas educacionais funcionem como laboratórios de experiências culturais, e vice-versa.


Destinar a educação, uma educação humanista e radicalmente integral, a formar sujeitos conscientes-cooperativos para a transformação humanizadora da sociedade, e não sujeitos competentes-competitivos para a reprodução da lógica e do poder do mercado do capital. *Carlos Rodrigues Brandão, 2010*





Repensar a pedagogia como arte de criar, gerar, partilhar e fazer circular saberes.

Carlos Rodrigues Brandão, 2010



A Casa da Arte de Educar nasceu há 13 anos da reunião de educadores de duas favelas cariocas – Mangueira e Macacos – e profissionais das áreas de educação, com o objetivo de garantir a conclusão do ensino fundamental e médio. A organização vem realizando práticas educativas associadas a pesquisas e formulando metodologias para a Educação. Criou, em 2007, a tecnologia social Mandala dos Saberes, voltada para ampliação do diálogo entre Cultura e Educação.

CONTATOS:

Sueli Lima - **Coordenadora Geral**

Maria Deda - **Coordenadora de Projeto**

Telefone: (21) 2533-1920

Endereço eletrônico: pesquisa_acao@artedeeducar.org.br

www.artedeeducar.org.br

Realização



Diretoria de
Educação e Comunicação

Secretaria de
Políticas Culturais

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA